



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 44, Supl. - setembro 2024



23 a 27
SET
2024

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

Clinical and Biomedical Research

Órgão de divulgação científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretor-Presidente

Prof. Brasil Silva Neto

Diretor Médico

Prof. Luis Edurado Paim Rohde

Diretor Administrativo

Ana Paula Coutinho

Diretora de Enfermagem

Profª. Eneida Rejane Rabelo da Silva

Diretora de Pesquisa

Profª. Ursula Matte

Diretora de Ensino

Profª. Luciana Paula Cadore Stefani

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitora

Profª. Marcia Cristina Bernardes Barbosa

FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

Diretora

Profª. Lucia Maria Kliemann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Profª. Ana Maria Müller de Magalhães

CLINICAL AND BIOMEDICAL RESEARCH – Suplemento Setembro 2024

Editor Chefe

Prof. Daniel Umpierre

Editoração Eletrônica

Ursula Matte

Editor Gerente

Rodrigo Ferrari

Capa

Luis Fernando Miguel

Clinical and Biomedical Research – Volume (Supl) – setembro de 2024

International Standard Serial Number (ISSN) Eletrônico:

2357-9730 Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto

Alegre sob no 195 no livro B, n. 2

Indexada no LILACS, LATINDEX, REDIB, DOAJ

<http://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/>

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA AUXILIAR PACIENTES EM SUA RECUPERAÇÃO

ROSAURA SOARES PACZEK; ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA; DEBORA MACHADO DO ESPIRITO SANTO; ADRIANA MARIA ALEXANDRE HENRIQUES; CARINA GALVAN; LETICIA TOSS; ZENAIDE PAULO SILVEIRA; CARLISE RIGON DALLA NORA; MARIA EDUARDA VARGAS DE OLIVEIRA PEIXOTO; ELISA JUSTO MARTINS; FABIANE BREGALDA COSTA; MORGANA MORBACH BORGES; MARIANA AUTH MALDANER GRIEBELER; CLAUDIA CARINA CONCEIÇÃO DOS SANTOS; MARIANA SMANIOTTO GERNHARDT; BEATRIZ LEMES PORTUGAL

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A criação de material informativo é importante no processo de ensino/aprendizagem, envolvendo alunos, professores e profissionais na construção do conhecimento, integrando os acadêmicos no universo da pesquisa. Folders e cartilhas são ferramentas que têm por objetivo esclarecer dúvidas dos pacientes, complementando as orientações verbais, permitindo o acesso na casa do paciente, sendo um instrumento facilitador do processo educativo. As orientações de cuidados fornecidas pelos enfermeiros aos pacientes e familiares constroem uma base de confiança, que é essencial para o processo do cuidado. Objetivo: Relatar a experiência sobre a construção de cartilhas de orientações para pacientes. Método: Estudo tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem, professores e enfermeiros assistenciais em 2023. Resultados: A ideia de construção de material educativo surgiu durante o estágio curricular obrigatório, sendo elaborado a partir das vivências em campos de estágios, pois verifica-se que o paciente recebe muitas informações para o seu cuidado no momento da alta hospitalar, ou durante uma consulta de enfermagem. Neste período, foram construídas duas cartilhas de orientações para pacientes, sendo que inicialmente foi realizada uma listagem das necessidades de assuntos a abordar, após foi realizado o levantamento bibliográfico sobre o tema escolhido. Foi criado um roteiro, elencando quais os cuidados a seguir, com orientações para uma melhor recuperação do paciente, utilizando linguagem clara, simples e acessível, com imagens para tornar a leitura mais atraente, visando uma melhor adesão ao tratamento. Após a finalização o material foi revisado pelas enfermeiras e pelas professoras, foi realizada a diagramação utilizando o Canva e publicação na biblioteca da universidade, estando disponíveis no formato online. Conclusão: Os recursos educacionais complementam as instruções verbais no processo educativo, reforçando as orientações dadas e disponíveis para esclarecer dúvidas, tanto para o paciente quanto para a sua família. Isso facilita a socialização do conhecimento, promove a saúde, previne complicações e contribui para a autonomia, autoestima, confiança e realização pessoal.